

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Previsão da safra para produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015-16

PRODUTOS	2015			2016 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	8.411.161	8.366.192	1.005	31.820.894	31.909.823	997
Soja	15.700.264	5.262.520	2.983	16.206.334	5.436.653	2.981
Arroz	8.679.489	1.121.675	7.738	7.493.431	1.062.487	7.053
Trigo	1.391.829	874.362	1.592	2.540.381	777.676	3.267
Milho	5.563.555	854.735	6.509	4.729.948	738.370	6.406
Fumo	414.932	199.659	2.078	325.150	184.036	1.767
Mandioca	1.155.247	65.597	17.611	1.108.135	62.644	17.689
Uva	876.215	49.733	17.618	413.640	49.172	8.412
Feijão	60.767	42.394	1.433	59.557	40.000	1.489
Laranja	356.395	24.873	14.329	399.296	24.327	16.414
Cana-de-açúcar	834.500	19.501	42.793	761.076	17.819	42.711
Maçã	598.512	16.368	36.566	485.466	15.592	31.136
Batata-inglesa	320.167	15.053	21.269	369.690	14.879	24.846
Banana	134.242	11.817	11.360	129.599	11.852	10.935
Cebola	147.439	8.714	16.920	144.341	7.558	19.098

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro: IBGE.

(1) Dados de dez./16.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015-16

PRODUTOS	2016/2015 (1)		
	Produção	Área	Produtividade
Cereais, leguminosas e oleaginosas	278,3	281,4	-0,8
Soja	3,2	3,3	-0,1
Arroz	-13,7	-5,3	-8,9
Trigo	82,5	-11,1	105,2
Milho	-15,0	-13,6	-1,6
Fumo	-21,6	-7,8	-15,0
Mandioca	-4,1	-4,5	0,4
Uva	-52,8	-1,1	-52,3
Feijão	-2,0	-5,6	3,9
Laranja	12,0	-2,2	14,6
Cana-de-açúcar	-8,8	-8,6	-0,2
Maçã	-18,9	-4,7	-14,9
Batata-inglesa	15,5	-1,2	16,8
Banana	-3,5	0,3	-3,7
Cebola	-2,1	-13,3	12,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro: IBGE.

(1) Dados de dez./16.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner

Tabelas atualizadas por Tomás Amaral Torezani, Pesquisador em Economia do Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais do Centro de Indicadores Econômicos e Sociais da FEE.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2015-16

SETORES	(%)				
	2015 2014	1º TRIM/16 1º TRIM/15	2º TRIM/16 2º TRIM/15	3º TRIM/16 3º TRIM/15	4º TRIM/16 4º TRIM/15
Alimentos	-0,4	4,1	3,4	-1,5	-0,5
Bebidas	-3,2	-21,1	-7,3	-6,7	-8,9
Borracha e plástico	-10,6	-10,4	-6,4	-6,2	-5,0
Artigos de couro	-5,7	-1,8	3,0	-1,8	-0,2
Celulose, papel e produtos de papel	37,9	95,2	69,5	-0,1	12,8
Produtos minerais não metálicos	-11,7	-10,9	-7,4	-10,4	-11,4
Fumo	-14,1	27,5	-23,9	-47,6	-62,0
Máquinas e equipamentos	-26,5	-17,8	-7,2	-0,6	21,2
Metalurgia	-19,7	-21,2	8,1	25,3	10,9
Móveis	-10,5	-17,7	-15,1	-12,0	0,0
Outros produtos químicos	2,6	0,3	-2,3	0,2	1,0
Produtos de metal — exclusive máquinas e equipamentos	-7,0	-6,8	-9,5	-2,9	-0,2
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,4	6,4	-19,0	-15,6	-10,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-33,3	-30,0	-1,2	3,3	-9,7
Total da indústria de transformação	-11,5	-6,9	-3,1	-4,4	-1,2

FONTES DOS DADOS BRUTOS: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal: produção física. Rio de Janeiro: IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015-16

SETORES	(%)				
	2016 2015	1º TRIM/16 1º TRIM/15	2º TRIM/16 2º TRIM/15	3º TRIM/16 3º TRIM/15	4º TRIM/16 4º TRIM/15
Indústria de transformação (1)	-7,2	-18,2	-11,6	6,7	-3,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (2)	-1,2	0,9	-7,8	-2,1	5,2
Serviços (3)	-5,2	-8,3	-3,7	-5,6	-2,9
Construção civil (4)	-0,8	-7,8	4,2	2,5	-3,0
Total (5)	-4,7	-8,4	-5,5	-2,6	-1,9

FONTES DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V).

Tabela 5

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015-16

(%)

DISCRIMINAÇÃO	2016 2015	1º TRIM/16 1º TRIM/15	2º TRIM/16 2º TRIM/15	3º TRIM/16 3º TRIM/15	4º TRIM/16 4º TRIM/15
Ocupados (1)					
Emprego	-4,8	-8,6	-5,6	-2,3	-2,0
Rendimento real	-7,8	-6,1	-6,5	-11,5	-5,0
Massa de rendimentos reais	-12,2	-14,2	-11,8	-13,6	-7,0
Assalariados (2)					
Emprego	-6,6	-8,9	-6,8	-4,2	-6,1
Rendimento real	-7,0	-9,0	-4,2	-8,3	0,6
Massa de rendimentos reais	-13,1	-17,1	-10,7	-12,1	-5,6

FONTES DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Estimativas atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica n.º 2.

2. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 6

Taxas reais de crescimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2015-16

(%)

SETORES	2015 2014	1º TRIM/16 1º TRIM/15	2º TRIM/16 2º TRIM/15	3º TRIM/16 3º TRIM/15	4º TRIM/16 4º TRIM/15
Produção animal e extração vegetal	0,7	11,2	11,8	6,6	-5,0
Extrativa mineral	-28,5	-13,4	-25,5	-16,0	11,9
Transformação	-7,2	-5,0	-1,9	0,3	1,4
Comércio varejista	-6,5	-8,7	3,3	9,8	-0,1
Comércio atacadista	13,5	17,2	-1,1	-3,8	5,4
Serviços e outros	-8,9	4,8	11,6	11,3	15,6
Total	-1,8	1,7	-0,3	0,0	2,5

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul/Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: O ICMS foi deflacionado pelo Índice Geral de Preços (IGP).

Tabela 7

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2015-16

(%)

DISCRIMINAÇÃO	IPC-IEPE (1)	INPC-IBGE (2)
Dez./14-dez./15	12,58	11,76
Out./16	0,05	0,24
Nov./16	0,02	0,19
Dez./16	-0,11	-0,12
Acumulada no ano	8,11	6,91
Acumulada nos últimos 12 meses	8,11	6,91

FONTES DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

IEPE.

(1) Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE) da UFRGS. (2) Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

